

Bancos credores já têm previsão oficial brasileira

BRASÍLIA — A previsão de um superávit de US\$ 8 bilhões na balança comercial deste ano e a necessidade de refinanciamento, até dezembro, de US\$ 4,34 bilhões de juros, devidos aos bancos privados internacionais, foram oficialmente apresentadas aos credores do Brasil no último fim-de-semana. As projeções oficiais do balanço de pagamentos deste ano foram entregues pelo Banco Central ao Coordenador do Subcomitê de Economia do Comitê de Bancos Credores, Douglas Smee, que esteve em Brasília na última sexta-feira.

O representante dos bancos credores, que não mantinha contatos pessoais com o Governo brasileiro desde fevereiro, recebeu também dados

relacionados à política monetária e fiscal, na nova versão do programa de ajustamento econômico do País, editado em português e inglês pelo Banco Central.

As principais preocupações de Smee, de acordo com fontes do Governo, com quem manteve contato, concentravam-se no ajustamento do balanço de pagamentos do Brasil.

O representante dos credores discutiu com assessores da Diretoria do Banco Central a possibilidade de que o superávit da balança comercial deste ano seja superior à estimativa de US\$ 8 bilhões com que se comprometeu oficialmente o Governo brasileiro. Em janeiro deste ano, quando das negociações com o Clube de Pa-

ris, a previsão para o superávit da balança comercial chegava a US\$ 10,3 bilhões.

O Governo brasileiro deixou claro que vai manter em seu plano econômico a estimativa de um superávit comercial de US\$ 8 bilhões, mesmo que alguns assessores da área econômica admitam a possibilidade de um superávit mais generoso. A estimativa de superávit comercial de US\$ 8 bilhões está registrada na versão do documento preparado pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, com projeções para o período 1987/88, já traduzida para o inglês. A versão em inglês foi levada pelo Presidente do Banco Central, Francisco Gros, em sua viagem a Nova York, para as negociações com os bancos credores.